

13. Criação, Novamente

1º Trimestre, 2013 - Origens

Textos Bíblicos: Apo. 21:1-5, Gên 3:19, 1 Cor. 15:52-58, Gên. 6:11-13, Isa. 11:6-9, João 14:1-3; 2 Pedro 3:13.

Citações

- O futuro pertence àqueles que pertencem a Deus. Isso é esperança. *W.T. Purkiser*
- O cerne da ressurreição... é que a vida corporal presente não é sem valor pelo fato de que morrerá... O que você faz com seu corpo no presente é importante porque Deus tem um grandioso futuro reservado para ele... O que você faz no presente – pintando, pregando, cantando, costurando, orando, ensinando, construindo hospitais, cavando poços, promovendo a justiça, escrevendo poemas, ajudando os necessitados, amando ao próximo como a si mesmo – perdurará no futuro de Deus. Essas atividades não são simplesmente modos de tornar a presente vida um pouco menos bestial, um pouco mais suportável, até o dia quando deixaremos tudo para trás (como o hino tão equivocadamente diz...). Elas são parte do que podemos chamar de construção do reino de Deus. *N.T. Wright*
- “Prezado Deus, tenho tanto medo de abrir meus punhos cerrados! Quem serei quando não tiver mais nada a que me agarrar? Quem serei quando estiver em tua presença de mãos vazias? Por favor, ajude-me a gradualmente abrir minhas mãos e descobrir que não sou o que possuo, mas o que queres me dar.” *Henri J.M. Nouwen*
- Se você ler a história, descobrirá que os cristãos que mais fizeram pelo presente mundo foram precisamente aqueles que mais pensavam no mundo futuro. A partir do momento em que os cristãos em geral pararam de pensar no outro mundo que eles se tornaram tão ineficientes neste. *C. S. Lewis*

Questões

Por que é importante esforçar-se para que o Fim seja visto como um Começo? Como as origens afetam nosso futuro? Como Deus recria este mundo, como ele faz novas todas as coisas? Quais são os mais importantes aspectos dessa nova Criação? Como podemos evitar as mensagens tão fatalistas e compartilhar essa perspectiva de esperança? Como representamos Deus?

Sumário Bíblico

Eis o futuro para os amigos de Deus: “Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:3-5). Os problemas da Queda (Gên. 3:19; 6:11-13) estão resolvidos. Estamos totalmente transformados (1 Cor. 15:52-58). No reino futuro de Deus, leões se deitam com as ovelhas (Isa. 11:6-9). Jesus retorna para levar seus amigos para casa (João 14:1-3) e viveremos nesse lugar de novo céu e nova terra (2 Pedro 3:13).

Comentários: “Términos”

Dirigindo milhas e milhas no final do dia, a glória do pôr do sol me obriga a parar. Fico olhando, para além da vasta planície, a amplidão do céu. Em chamas de fogo, o sol descende, lançando um sombreado fulgor de intenso ouro e alaranjado sobre vermelho e púrpura. Os campos de inverno, arados e vazios, lembram-me a terra sulcada de campos semelhantes de um lugar que chamei de lar por muitos anos, agora distante no passado. Observo como a luz, com exagerada lentidão, esmaece, e o céu se tinge de um púrpura mais escuro, até que os últimos raios de luz dourada perdem sua batalha e a intensa escuridão da noite domina. Como uma inconsolável tristeza, o fim chega, e eu resisto a ele.

Uno-me a Dylan Thomas desejando “enraivecer pela morte da luz”. Por que sempre tem de acabar? Os dias acabam. A vida acaba. O mundo acaba. Tudo acaba. Subitamente percebo que havia me detido bem ao lado de um cemitério, quase escondido na vastidão dos campos ao redor. Umhas poucas lápides interrompem a linha do horizonte, tenebrosos monumentos à morte. O último lugar de repouso daqueles que cultivaram esses campos vazios, agora escuros e estéreis, sob o céu cada vez mais escuro. Onde estão agora suas esperanças e sonhos? Todas suas labutas e trabalho sob o sol? Vaidade, vaidade, tudo é vaidade... Nossa ínfima vida é encerrada com um sono. Fim. A inexorabilidade do fim, a cessação da vida. O último fôlego, o inevitável encerramento, a queda da cortina. Como um pesado fardo, a inevitabilidade de onde a vida leva sobrecarrega todos meus pensamentos. Quão tolos todos somos vivendo como se fossemos ficar por aqui para sempre. Um dia, cada um de nós dará seu último suspiro. Términos é tudo o que vemos, a eventual cessação de tudo e todos, de cada pensamento e sentimento e anseio. Essa admissão é tão dura e vazia quanto os campos, aqueles de um lar perdido ou destes perante meus olhos agora.

Levanto meus olhos das lápides e campos vazios para o céu escuro, procurando respostas. Até mesmo as estrelas que brilham tão serenamente, parecendo tão permanentes, são sóis se queimando que, eventualmente, também terão seu fim. Nada permanece, não para sempre. E tudo se dissolve nas lágrimas de meus olhos. Num mundo tão pleno de términos e perdas, de despedidas e morte, o que há de mais valioso é o eterno. Mas, aqui, nada eterno existe. O dia desaparece, a luz fenece, a vida decai a um fim. O cemitério desaparece noite adentro, perdido entre campos que se estendem até o horizonte, as lápides sepulcrais, as últimas a esvaecer. Nada restou. Nenhuma imagem. Nenhuma luz. Mesmo as lembranças se apagam, o lugar que uma vez chamou-se lar escurece.

Então, o rápido lampejo de uma radiante luz. Por um breve momento. Uma estrela cadente traça um rastro brilhante no céu acima, antes de também desaparecer na poeira. Do pó ao pó, das cinzas às cinzas... Mas eu compreendo. Nos céus, uma mensagem escrita em chamas de luz que diz: “Logo”! Logo, e muito logo, este mundo de términos, de fatigante efemeridade, também terminará. No seu fim vem a recriação de Deus, seu glorioso novo começo de eternidade. Um lar, permanente e sem fim. Mas, acima de tudo, uma vida eterna na presença daquele que não tem começo nem fim: o próprio Deus. Afasto-me, de volta ao volante, ansioso pelo fim. Pois, no Fim, chegará o eterno Princípio de Deus.

Comentários de Ellen White

Na terra renovada, os redimidos envolver-se-ão nas ocupações e prazeres que traziam felicidade a Adão e Eva no princípio. A vida do Éden será vivida, a vida no jardim e no campo. {AH 549}

Preparado em 21 de August, 2012 © Jonathan Gallagher 2012